



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

Saúde Materno Infantil

TRATANDO A MÃE E PROTEGENDO O BEBÊ

ANDRÉ ANJOS DA SILVA; CAMILA JANKE LOPES; CRISTINA NETTO; ALBERTO ABEICHE; MARIA TERESA SANSEVERINO; EQUIPE SIAT; LAVINIA SCHÜLER FACCINI

O uso de medicações na gestação é motivo freqüente de preocupação, por médicos e gestantes, pelo medo de causar problemas ao bebê em desenvolvimento. Muitas vezes, a doença materna pode causar mais danos ao feto do que seu tratamento farmacológico adequado. Neste trabalho apresentamos a experiência do SIAT (Sistema de Informação sobre Teratógenos), um projeto de extensão gratuito da UFRGS, que desde 1990 fornece informação sobre os riscos para o feto, relacionados ao uso de fármacos e doenças maternas. As consultas são feitas por telefone, fax ou e-mail. Preenchemos uma ficha sobre o motivo da consulta e fatores de risco. É feita uma pesquisa em bancos de dados atualizados e discute-se o caso com base nas informações coletadas. O SIAT é a primeira iniciativa nessa área na América Latina. Sua atuação é muito importante tendo em vista o grande número de teratógenos, além da alta prevalência de infecções congênitas no nosso meio. O SIAT tem dois objetivos principais: prevenção de defeitos congênitos e aprofundamento do conhecimento a respeito da teratogênese em humanos. Nos 17 anos de funcionamento, atendemos 7000 consultas feitas por médicos (45%) e pacientes (37%). Dessas, 64,3% são sobre gestações em andamento e 9,2% são pré-concepcionais. Cerca de 60% das consultas vêm do RS e 30% do restante do Brasil. Os motivos de consulta mais freqüentes são medicações psiquiátricas, uso de abortivos, antibióticos, dermatológicos e estéticos, antiinflamatórios, radiação de procedimentos diagnósticos, além de exposições ao álcool e fumo e exposições paternas. Para elaborar a resposta é importante considerar o período da gestação em que ocorreu a exposição, o motivo do uso, a dose e o potencial teratogênico do agente em questão. A relação risco/benefício para a mãe e o feto é fundamental na recomendação final enviada ao médico. A nossa conclusão é de que o SIAT presta um serviço fundamental para médicos e pacientes, tornando a gestação mais segura e tranqüila.